

Junji exige atenção ao bem-estar das famílias

Uma denúncia formal ao Ministério Público Federal e a convocação da direção da Petrobras e da sua subsidiária Transpetro para uma audiência pública conjunta das Comissões de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Urbano da Câmara estão entre as medidas a serem tomadas pelo deputado federal Junji Abe (PSD-SP) para tratar do dramático caso das famílias que vivem na Volta Fria, Distrito de Jundiapéba, em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, em área da várzea do Rio Tietê, atingida pelo vazamento de 180 mil litros de gasolina e nafta. Causado pelo rompimento do duto de combustíveis, o acidente ocorrido em 2010 é considerado o pior desastre ambiental na Cidade nos últimos 30 anos. Considerando a gravidade do caso, esperava-se que as empresas tivessem reparado os danos e, principalmente, zelado pelo bem-estar dos cerca de 30 moradores do local, como pontuou o deputado, acrescentando: "A verdade é que se aproveitaram da condição social das famílias, pobres e sem informação, para ignorar os ris-

cos latentes à saúde das pessoas que vivem na área afetada pela contaminação". Segundo Junji, a Petrobras e sua subsidiária "apostaram no conformismo" dos moradores com a situação, enquanto os órgãos ambientais parecem ter negligenciado o adequado monitoramento das ações corretivas. Por desinformação, prosseguiu, as famílias acreditaram que as medidas adotadas na área tivessem sido suficientes para afastar a contaminação de até quatro hectares (cerca de 40 mil metros quadrados) da área de várzea do Tietê, incluindo os poços artesanais. De acordo com o Junji, há agravantes como a inexistência de informações concretas sobre o estágio da contaminação. "Pior. Se a área está contaminada, os moradores já deveriam ter se sido acomodados pela Transpetro em outras moradias. Também precisam ser submetidos a exames médicos, custeados pela empresa, para apurar a necessidade de tratamento. Como ficam as crianças? E as mulheres grávidas?", disparou, ao evidenciar que há "dois pro-



Divulgação

■ Dep. Fed. Junji Abe

blemas gravíssimos a serem tratados": a saúde das famílias e a recuperação ambiental do local afetado.

Além das ações imediatas, Junji defende também que as famílias sejam financeiramente indenizadas pelos transtornos que sofrem há dois anos. "Não tem cabimento o que está acontecendo. Isto parece um passomoleque nos moradores e, de quebra, nas autoridades constituídas".

Mel Tominaga-MTb 21.286

mel.tominaga@junjiabe.com